

GRUPO II
DO MUNDO BIPOLAR AO MUNDO UNIPOLAR
***O que é uma superpotência? – As opiniões de Jimmy Carter** (2005)**

Nós, os Americanos, sempre nos sentimos justificadamente orgulhosos do nosso país, a começar pela ousada Declaração de Independência dos nossos pais fundadores [...].

Agora, mais do que em qualquer outra altura na História, os Estados Unidos tornaram-se na maior potência militar do planeta. Apesar de se verificar, a nível mundial e desde há vinte anos para cá, uma tendência muito clara para reduzir os gastos em armamento, nós continuamos a aumentar todos os anos o nosso orçamento militar, que hoje ultrapassa os 400 mil milhões de dólares anuais, ou seja, o mesmo que o total combinado de todos os outros países. O segundo maior orçamento militar, o da Rússia, representa um sexto deste valor. A única corrida às armas que existe é a que estamos a disputar com nós mesmos. Uma das razões desta enorme despesa é o facto de haver milhares de marinheiros e fuzileiros-navais a bordo de navios espalhados pelos mares de todo o mundo, além de quase trezentos mil soldados colocados em mais de 120 países, com bases militares em 63. Desde que deixei o cargo, os Estados Unidos intervieram cerca de cinquenta vezes em países estrangeiros.

Além de abastecerem as nossas próprias forças armadas, os fabricantes de armas americanos e os dos nossos aliados da NATO garantem 80% das vendas de armamento no mercado internacional.

É bom saber que as defesas do nosso país contra um ataque convencional são inexpugnáveis, e imperativo que a América permaneça vigilante contra a ameaça terrorista. [...] Quais são alguns dos outros atributos de uma superpotência? [...] Incluem um empenho demonstrável na verdade, na justiça, na paz, na liberdade, na humildade, nos direitos humanos, na generosidade e na defesa de outros valores morais.

Não há qualquer razão inerente para que o nosso país não possa ser um exemplo internacional destas virtudes. O nosso Governo deveria ser conhecido, sem a mais pequena sombra de dúvida, como opositor da guerra, dedicado à resolução dos diferendos por meios pacíficos e, sempre que possível, desejoso de aplicar a nossa tremenda capacidade e influência para atingir este objectivo.

Devíamos ser vistos como inabaláveis campeões da liberdade e dos direitos humanos, tanto pelos nossos próprios cidadãos como pela comunidade global. A América deveria ser o foco à volta do qual outras nações de todos os géneros pudessem congregar-se para fazer face às ameaças contra a segurança e para melhorar a qualidade do ambiente comum. Devíamos estar na primeira linha da luta para proporcionar ajuda humanitária aos que dela necessitam, dispostos a liderar outros países industrializados na partilha da nossa riqueza com aqueles que nada têm.

* Presidente dos EUA, 1977-1981.

-
- 1. Identifique as grandes questões do mundo actual na perspectiva do autor do documento.**
 - 2. Enuncie os atributos de superpotência que, na opinião do autor, faltam aos EUA.**
 - 3. Analise a política externa americana desde o segundo pós-guerra à actualidade.**

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, os seguintes tópicos de desenvolvimento:

- a política externa americana no contexto da Guerra Fria;
- a hegemonia americana no mundo unipolar.

Deve integrar na resposta, para além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis no documento.

Identificação da fonte

Doc.: Jimmy Carter, *Os Valores em Perigo – A Crise Moral Americana*, Lisboa, QuidNovi, 2006

GRUPO I

1.20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*				
		3	2	1	3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Identificação clara das grandes questões do mundo actual, a partir da interpretação do documento. Questões: <ul style="list-style-type: none"> políticas armamentistas e conflitos armados generalizados; ameaças terroristas / problemas de segurança; desrespeito pelo ambiente, pelos direitos humanos e por outros valores morais; desequilíbrio na distribuição da riqueza mundial. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	20	19	18			
	4	<i>Nível intercalar</i>		17	16	15		
	3	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de duas das questões indicadas no nível superior, a partir da interpretação incompleta do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12			
	2	<i>Nível intercalar</i>		11	10	9		
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6			

2. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*				
		3	2	1	3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Enunciado claro, a partir da interpretação do documento, dos atributos de superpotência que, na opinião do autor, faltam aos EUA. Atributos: <ul style="list-style-type: none"> liderança na luta pela paz e pela democracia; liderança na defesa dos direitos humanos e de outros valores morais; liderança no empenho pela ajuda humanitária e na garantia da segurança e do bem-estar da humanidade. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	20	19	18			
	4	<i>Nível intercalar</i>		17	16	15		
	3	<ul style="list-style-type: none"> Enunciado de dois dos atributos referidos no nível superior, a partir da interpretação incompleta do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12			
	2	<i>Nível intercalar</i>		11	10	9		
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6			

3. 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Análise da política externa americana, contextualizada no tempo, articulada com os tópicos de orientação da resposta e integrando o contributo do documento. <p><u>A política externa americana no contexto da Guerra Fria</u></p> <ul style="list-style-type: none"> EUA líder de um dos dois mundos ideológica e economicamente diferentes e hostis (bipolarismo); propostas para a reconstrução, no pós II Guerra, das áreas destruídas, nomeadamente da Europa; sistema de alianças: NATO e outros pactos multilaterais e bilaterais; confronto entre os dois blocos em todas as regiões do mundo, com crises internacionais de gravidade variável; escalada armamentista e equilíbrio pelo terror. <p><u>A hegemonia americana no mundo unipolar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> desmoronamento do bloco comunista e afirmação dos EUA como única superpotência; supremacia económico-financeira, tecnológica e militar dos EUA; intervenções militares e nova definição geoestratégica. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	60	57	54
	4	<i>Nível intercalar</i>	50	47	44
	3	<ul style="list-style-type: none"> Análise incompleta da política externa americana, por referência ao nível superior, desenvolvendo de forma completa um dos dois tópicos, ou dois aspectos de cada um, e integrando parcialmente o contributo da fonte. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	40	37	34
	2	<i>Nível intercalar</i>	30	27	24
	1	<ul style="list-style-type: none"> Resposta descritiva, abordando de forma genérica aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração do documento. <ul style="list-style-type: none"> Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	20	17	14